

PERFIL BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE PERÍCIA CONTÁBIL EM CONGRESSOS NACIONAIS

BIBLIOMETRIC PROFILE OF SCIENTIFIC PRODUCTION ON FORENSIC ACCOUNTING IN NATIONAL CONGRESSES

JOÃO PAULO MACHADO RIBEIRO

Universidade Federal da Paraíba

RISIELLY MOTA SILVA

Universidade Federal do Piauí

NIVIANNE LIMA DOS SANTOS ARAUJO

Universidade Federal do Ceará

RONALDO DA SILVA ARAUJO

Universidade Federal do Piauí

Recebido em 30/08/19

Avaliado pelo sistema *double blind review*

Aceito para publicação pelo Editor Chefe Dr. Leonardo José Seixas Pinto em 12/11/19 e publicado em 29/12/19

RESUMO

O presente estudo empregou as técnicas da pesquisa bibliométrica com o objetivo de verificar o panorama das produções científicas na área de perícia contábil publicados nos anais dos principais congressos nacionais no período de 2008 a 2018. Foram acessados os anais eletrônicos de quatro dos principais congressos da área contábil e identificados e coletados 22 artigos científicos que tratavam do tema em questão. Posteriormente, realizou-se análise de informações como: variação do número de publicações por ano, eventos com maior quantidade de trabalho, temas tratados, autores e suas características, e instituições as quais estão vinculados. Foi utilizada a estatística descritiva e análise de redes sociais para analisar os dados. Verificou-se uma baixa produção científica no tema, com as temáticas perícia contábil judicial e laudo pericial contábil como os assuntos mais abordados, que o gênero masculino é maioria entre os autores e que o autor Idalberto José das Neves Júnior foi o mais profícuo e com mais centralidade na rede de cooperações e o Congresso Brasileiro de Contabilidade foi o evento com maior número de trabalhos na área.

Palavras-chave: Perícia Contábil; Produção Científica; Bibliometria.

ABSTRACT

The present study was made using the techniques of bibliometric research with the aim of examine the panorama of scientific productions in the area of forensic accounting published in the annals of the main national congresses from 2008 to 2018. The electronic annals of four of the main congresses in the accounting area were accessed and 22 scientific articles that dealt with the subject in question were identified and collected. Subsequently, it was performed an analysis of information such as: variation of the number of publications per year, events with the greatest amount of studies, topics addressed, authors and their characteristics, and institutions to which they are linked. Descriptive statistics and analysis of social networks were used to do the analyze of the data. It was verified that there is a low scientific production on the subject, with judicial forensic accounting and accounting expert report as the subjects most discussed, that the majority of the authors were of the male gender and that the author Idalberto José das Neves Júnior was the most proficient and the one with more centrality in the network of cooperations and also that the Brazilian Congress of Accounting was the event with the greatest number of study in the field.

Keywords: Forensic Accounting; Scientific Production; Bibliometry.

1. INTRODUÇÃO

A ciência contábil, enquanto ciência social, possui diversificados ramos de atuação, dentre os quais se encontra a perícia contábil que se trata de uma especialidade da contabilidade a qual em muito vem contribuindo dentro do processo civil na resolução de questões de ordem técnica e científica (SANTOS; RAUSCH, 2009).

Tal ramo de atuação da ciência contábil pode ser conceituado tomando como base a Norma Brasileira de Contabilidade TP 01 (CFC, 2015a) como sendo um conjunto de procedimentos técnicos e científicos que objetivam levar à instância de decisão elementos de prova necessários a auxiliar à correta solução de um litígio. O perito contador, que é o profissional responsável por subsidiar a resolução de tais conflitos que estejam relacionados ao patrimônio, deverá possuir formação de bacharel em ciências contábeis, dispor de conhecimento especializado, integridade moral e está habilitado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) de seu estado (SCHMITZ *et al.*, 2013).

Acerca de suas classificações, a perícia contábil pode ser dividida em alguns tipos, tais como a perícia judicial, extrajudicial e arbitral, de acordo com ambiente ao qual a mesma se propõe a ajudar na resolução de conflitos. Assim, considerando-se os aspectos já mencionados a respeito da perícia contábil, percebe-se a mesma como uma temática pertinente para um estudo que vise demonstrar o perfil bibliométrico das publicações em contabilidade.

As técnicas bibliométricas são ferramentas fundamentais quando se objetiva investigar o cenário e difusão da produção científica dentro de determinada temática ou área de conhecimento (SPLITTER; ROSA, 2012). Destarte, as pesquisas que se utilizam dessas técnicas são geralmente justificadas por fornecerem a uma melhor compreensão do nível de propagação de determinada matéria no meio científico, demonstrando através de seus indicadores o desenvolvimento do conhecimento na matéria sob análise, suas descobertas, pontos fortes e fragilidades (SCHMITZ *et al.*, 2013; SALLES *et al.*, 2016). Tais técnicas permitem obter um mapeamento da informação de interesse do pesquisador, auxiliando no planejamento de ações a serem desenvolvidas com base no cenário atual (MACHADO JUNIOR *et al.*, 2016).

Alguns estudos já buscaram diagnosticar o cenário das publicações sobre perícia contábil, a exemplo dos estudos de Santos e Rausch (2009) tomando como base a Revista Brasileira de Contabilidade, Schmitz *et al.* (2013) e Souza e Prates (2017) em periódicos e eventos nacionais da área, e Taveira *et al.* (2013) e Salles *et al.* (2016) em periódicos nacionais.

De modo semelhante aos estudos supracitados esta pesquisa visa realizar uma análise bibliométrica, se diferenciando dos demais no período de observação e pela análise de apenas anais de congressos. Assim o estudo buscou responder ao seguinte problema: qual o panorama das produções científicas na área de perícia contábil publicadas nos anais dos principais congressos nacionais no período de 2008 a 2018?

Portando, o objetivo da pesquisa foi verificar o panorama das produções científicas na área de perícia contábil publicadas nos anais dos principais congressos nacionais no período de 2008 a 2018. Assim sendo, a pesquisa contribui para discussões acerca deste importante ramo de atuação da contabilidade, que é a perícia contábil, apresentando os principais aspectos das produções nesta área dentro destes importantes veículos de discussão acadêmica que são os congressos científicos.

Além desta Introdução, o presente artigo está estruturado da seguinte forma: o tópico 2 apresenta a fundamentação teórica; o tópico 3 descreve a metodologia; o tópico 4 evidencia os resultados encontrados, por fim, no tópico 5, são realizadas as considerações finais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Perícia Contábil: Aspectos Conceituais e Fundamentos Legais

A perícia tem por função auxiliar processos litigantes onde se faz necessário constituir provas para esclarecer dúvidas e controvérsias já que estas, por sua vez, geram diferentes opiniões e interpretações necessitando de uma opinião técnica adequada e consistente (SILVA; NIYAMA, 2017).

Ainda de acordo com os autores, a perícia se faz necessária para auxiliar o magistrado em questões em que a matéria de direito não alcança ou traz alguma divergência que afeta o entendimento do processo, ou seja, o perito deve possuir conhecimento técnico capaz de sanar quaisquer dúvidas acerca da matéria em questão e ser capaz de emitir provas que auxiliem o magistrado.

A Norma Brasileira de Contabilidade TP 01 (CFC, 2015a) define a perícia contábil como: o conjunto de procedimentos técnicos e científicos destinados a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar à justa solução do litígio, mediante laudo pericial contábil e/ou parecer pericial contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais, e a legislação específica no que for pertinente.

Akytonie (2008) diz que a perícia contábil tem papel importante para a revisão legal, oferecendo um alto nível de garantia, além de incluir a conotação geralmente aceita por ter chegado à forma científica e fornecer provas necessárias para a resolução de disputas.

Alberto (2012) define perícia como instrumento de constatação, prova ou demonstração científica ou técnica acerca da veracidade de situações, coisas e fatos. Assim sendo, a perícia contábil é usada como elemento de prova ou comprovação da verdade em assuntos contábeis. Sá (2011), classifica a perícia contábil como uma tecnologia por se tratar da aplicação dos conhecimentos científicos da contabilidade. E Dhar e Sarkar (2010) dizem ainda que a contabilidade *forense* é a aplicação de conceitos e técnicas contábeis em problemas legais.

Oliveira (2012) argumenta que a necessidade de fazer a perícia surge quando há oposição de interesses entre partes litigantes onde cada um defende seus próprios interesses. E Magalhães (2017) complementa ao dizer que, nessa oposição de interesses pode ser requisitado a realização da perícia contábil, podendo ser exercida nas mais diversas áreas como, por exemplo, previdenciária, tributária, criminal, trabalhista e cível, visando auxiliar as partes envolvidas, ou ao juiz de direito.

Portanto, quando o objeto da perícia recai sobre as matérias contábeis, deve-se buscar a verdade contábil e conseqüentemente manifestação à instância decisória. Essa manifestação é materializada no laudo pericial que deve ser apreciado pelo juízo com o objetivo de esclarecer dúvidas acerca de assuntos contábeis em que há desentendimento entre partes (LIMA; ARAUJO, 2008).

O item 58 da NBC TP 01 (CFC, 2015a) diz que, o perito deve emitir um laudo pericial contábil. O perito contador deverá, por meio desta peça escrita, descrever de forma abrangente o conteúdo da perícia e particularizar os aspectos e os detalhes que envolvam a demanda.

Sá (2011) relata que tal laudo é o julgamento ou pronunciamento emitido de acordo com os conhecimentos contábeis do profissional nos eventos que lhe são submetidos. Ferreira *et al.* (2012), corroboram ao dizer que a manifestação técnica e científica do perito tem ligação com a sua qualificação profissional.

2.2 O Perito Contador, o Assistente Técnico e os Tipos de Perícia Contábil

O decreto lei nº 9.295 de maio de 1946 evidenciou a profissão contábil e a competência das perícias:

Art. 25. São considerados trabalhos técnicos de contabilidade:

- a) Organização e execução de serviços de contabilidade em geral;
- b) Escrituração dos livros de contabilidade obrigatórios, bem como de todos os necessários no conjunto da organização contábil e levantamento dos respectivos balanços e demonstrações;
- c) Perícias judiciais ou extrajudiciais, revisão de balanços e de contas em geral, verificação de haveres revisão permanente ou periódica de escritas, regulações judiciais ou extrajudiciais, de avarias grossas ou comuns, assistência aos Conselhos Fiscais das sociedades anônimas e quaisquer outras atribuições de natureza técnica conferida por lei aos profissionais de contabilidade.

A NBC PP 01 (CFC, 2015b) define o perito contábil como sendo o contador devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade, devendo exercer a atividade de perícia de forma

pessoal e possuir conhecimento profundo acerca da matéria periciada por suas qualificações e experiência.

Olukowade e Balogun (2015), ao tratar das competências básicas de um perito contador, dizem que este deve ter – além do conhecimento da matéria contábil e *insights* do direito processual – profunda capacidade analítica, desenvolver pensamento crítico, conhecer e ter habilidades em comportamento organizacional.

Além do perito contador, as partes envolvidas podem contratar ou indicar o perito contador assistente, que após tomar conhecimento da perícia pode manter contato direto com o perito contador ficando à sua disposição para o planejamento e execução da perícia (SILVA; NIYAMA, 2017). Este profissional é encarregado de representar a vontade da parte que o indicou durante o processo de resolução do litígio.

A perícia contábil pode ser classificada de acordo com os seus ambientes de atuação, que podem ser realizados apenas pelo profissional contábil, no quadro 1 são apresentadas a classificação dos tipos de perícia de acordo com alguns autores.

Quadro 1 – Tipos de perícia contábil

Tipo de perícia	Conceito	Autor(es)/Ano
Perícia Judicial	É aquela realizada dentro dos procedimentos processuais do Poder Judiciário, por determinação, requerimento ou necessidade de seus agentes ativos, e se processa segundo regras legais específicas.	Alberto (2012).
Perícia Extrajudicial	Não possui um magistrado. O perito é nomeado pelas partes de comum acordo quando existe consenso entre as partes sobre o trabalho do profissional escolhido e onde já existe certo entendimento entre as partes sobre os resultados que serão obtidos na perícia.	Silva e Niyama (2017).
Perícia Arbitral	É o tipo de perícia em que os conflitos civis podem ser elucidados pelas partes, por via de mediação e arbitragem, dessa forma simplifica os processos jurídicos com participação direta do Estado.	Silva e Niyama (2017).

Fonte: elaboração própria com base nos autores citados (2019).

Independentemente do ambiente, a perícia contábil é caracterizada pelo uso das técnicas contábeis para se chegar a fatos e elementos de prova na resolução de litígios que envolvam o patrimônio.

2.3 Estudos Bibliométricos em Perícia Contábil no Brasil

A bibliometria trata-se de uma metodologia de pesquisa de caráter estatístico e quantitativo que se designa a apresentar índices de produção e de disseminação do conhecimento científico (QUEVEDO-SILVA *et al.*, 2016). Destarte, pesquisas que façam uso dessa metodologia são normalmente justificadas por propiciarem a averiguação do nível de propagação de determinado assunto no meio científico, detectando por meio de indicadores bibliométricos o desenvolvimento do conhecimento em uma área específica, suas descobertas, pontos fortes e especialmente suas fragilidades (SCHMITZ *et al.*, 2013; SALLES *et al.*, 2016).

Tal técnica, enquanto método científico de análise da frequência da comunicação científica sobre determinado assunto ao longo do tempo, foi incorporando alguns princípios no decorrer do seu desenvolvimento. Machado Junior *et al.* (2016) relatam a presença de três leis na bibliometria, a saber: Lei de Lotka, Lei de Brandford e Lei de Zipf, que tratam, respectivamente, de aspectos ligados aos autores, periódicos e palavras mais utilizadas.

A Lei de Lotka sugere que um pequeno número de pesquisadores produz muito em certa área de conhecimento, enquanto um amplo volume de pesquisadores produz pouco. A Lei de Brandford propõe a existência de um núcleo restrito de periódicos que tratam certo assunto de maneira mais abrangente. E a Lei de Zipf indica que as palavras-chaves sobre determinado assunto se repetem muito mais vezes que as demais palavras presentes no texto, gerando uma lista ordenada de termos sobre o assunto (MACHADO JUNIOR *et al.*, 2016; MELLO *et al.*, 2017). Porém, com o

desenvolvimento da aplicação desse método pôde-se observar os padrões sugeridos por estas leis nem sempre são verificados (MACHADO JUNIOR *et al.*, 2016).

A vista da importância bibliométrica para o diagnóstico do desenvolvimento da produção em determinada área de conhecimento, outros autores já realizaram estudos com objetivo de apresentar o perfil das pesquisas brasileiras sobre perícia contábil, no quadro 2 são evidenciadas algumas dessas pesquisas.

Quadro 2 – Estudos bibliométricos em Perícia Contábil

Autor(es)/Ano	Objetivo	Metodologia
Santos e Rausch (2009)	Descrever as principais características bibliométricas dos artigos publicados na Revista Brasileira de Contabilidade na área de perícia contábil e atividades afins.	Com período de observação de 1992 a 2008 coletou-se um total de 31 artigos publicados sobre o tema perícia contábil e áreas afins.
Schmitz <i>et al.</i> (2013)	Identificar as características bibliométricas e sociométricas da produção científica em perícia contábil no Brasil.	Realizando uma análise entre os anos de 2007 e 2011, os artigos analisados foram de periódicos e dos anais dos principais congressos nacionais da área contábil: ANPCONT, EnANPAD, Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Congresso Brasileiro de Custos (CBC), que possuíam a palavra perícia ou perito no título, resumo e/ou palavras-chave totalizando uma observação de 25 trabalhos sendo 11 de periódicos e 14 de anais.
Taveira <i>et al.</i> (2013)	Realizar uma análise bibliométrica dos artigos sobre perícia contábil.	Analisou-se uma amostra de 12 periódicos com publicações específicas em contabilidade no período compreendido entre 1999 a 2012 encontrando um total de 30 trabalhos.
Salles <i>et al.</i> (2016)	Desenhar o panorama das produções científicas na área de perícia contábil, publicadas em periódicos brasileiros.	A pesquisa foi realizada na base de dados <i>Google Scholar</i> , com faixa de análise de 2005 a 2014, utilizando as palavras perícia contábil, laudo pericial e perito contador como chave de busca foram encontrados e analisados 48 trabalhos que tratavam da temática.
Souza e Prates (2016)	Descrever os diferentes aspectos da produção científica nacional na área de perícia contábil.	Realizou-se um balanço da produção em periódicos – Qualis A2 a B4 – e anais de congressos – USP de Controladoria e Contabilidade, ANPCONT, EnANPAD, Congresso Brasileiro de Custos e AdCont – no período entre 1999 e 2016 sendo encontrados 43 artigos que continham as palavras. perícia contábil e/ou perito contábil nos resumos.

Fonte: elaboração própria com base nos autores citados (2019).

Santos e Rausch (2009) supõem, com base nos resultados da análise bibliométrica na Revista Brasileira de Contabilidade, que o tema, perícia contábil, é ainda pouco explorado no meio acadêmico e no meio profissional. Outros pontos destacados foram a pouca quantidade de autores por trabalho, possuindo a maior parte das produções apenas um autor, e uma predominância do gênero masculino na autoria destes trabalhos.

A pesquisa de Schmitz *et al.* (2013) tem como achados que são poucos os trabalhos divulgados e que houve um decréscimo das publicações sobre o assunto nos últimos anos do período analisado, com publicações mais intensas em 2007 e 2008. Relata, também, que essa temática ainda é pouco difundida entre os periódicos e praticamente não está presente dentro dos periódicos de alto impacto. Ademais, foram poucos os autores profícuos na área, uma vez que a maioria possui apenas um único trabalho, sobressaindo-se a essa maioria o autor Idalberto José das Neves Júnior se destacou com a maior quantidade de artigos e na formação de laços de cooperação. No tocante a origem das publicações, tem destaque a Universidade Católica de Brasília com o maior número de artigos, com 8 trabalhos.

Taveira *et al.* (2013) constataram que a área da perícia contábil carece de mais estudos para fundamentar e aprofundar a ciência neste campo de atuação da contabilidade. Dentre os temas

abordados nos estudos se destacaram abordagens que tratavam avaliação do laudo pericial, educação em perícia contábil, desempenho e responsabilidades do perito e prática da perícia. Os autores também apontaram uma fraca fundamentação teórica e prática no contexto profissional nos artigos analisados.

Os resultados de Salles *et al.* (2016) apontam uma baixa produção científica na área de perícia contábil publicadas em periódicos brasileiros. Sendo mais recorrentes nos estudos temas que tinham ligação com laudo pericial, o trabalho do perito contador e perícia contábil. Outro achado importante foi a inconstante produção nesta área, isto é, poucos autores abordaram mais de uma vez a temática em suas produções, ficando destacado na pesquisa o autor Idalberto José das Neves Junior como o com mais publicações ao longo do período pesquisado.

O trabalho de Souza e Prates (2016), assim como outros estudos semelhantes, revelou uma baixa produção científica sobre perícia contábil, sem artigos de grande excelência, publicados em periódicos de *Qualis A1*. Verificou-se também, no que diz respeito à esfera em que é desenvolvida a pesquisa, que o âmbito judicial foi o de maior preferência entre os pesquisadores.

O que se pode observar pelos estudos supracitados é que há pouca produção científica que aborde a temática perícia contábil, que a mesma necessita evoluir mais no que concerne a fundamentação dos estudos, que em sua maioria as pesquisas não alcançam a publicação em periódicos de alto impacto e que são poucos os autores que se dedicaram a pesquisar mais de uma vez dentro dessa área de ciência contábil. Assim, o presente estudo buscou diagnosticar o panorama das pesquisas científicas nessa área dentro anais de congressos de contabilidade no Brasil no período de 2008 a 2018, a opção de análise de anais se deu pelo importante meio de discussão científica que os congressos oferecem, portanto, pode-se obter uma visão do que está sendo discutido sobre temática.

3. METODOLOGIA

Com a finalidade de verificar o panorama das pesquisas científicas na área de perícia contábil publicados nos anais dos principais congressos nacionais no período de 2008 a 2018 esta pesquisa recorreu a técnicas de análise bibliométrica e sociométrica.

De acordo com Splitter e Rosa (2012), a análise bibliométrica ou bibliometria é uma ferramenta fundamental na investigação do cenário e difusão da produção científica dentro de determinada temática, trata-se de um instrumento estatístico que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento. Por meio dos indicadores bibliométricos é possível analisar diferentes aspectos das publicações científicas, tais como o seu crescimento, amadurecimento, evolução ao longo dos anos, proficiência dos autores e instituições, redes de cooperação, o impacto das publicações dentre outras possibilidades de análise. Dentre dos variados indicadores presentes nas técnicas bibliométricas, tem-se aqueles voltados a avaliar as características sociais das publicações, relacionadas aos autores, instituições e redes de cooperação, que são conhecidos como sociométricos (SPLITTER; ROSA, 2012; SCHMITZ *et al.*, 2013).

Quevedo-Silva *et al.*, (2016) lembra que para de realizar uma pesquisa bibliométrica é necessário primeiro conhecer um pouco sobre o tema que será pesquisado a fim de definir as palavras-chave (ou expressões-chaves) do tema da pesquisa. E posteriormente estabelecer os filtros de busca, tais como: o período de pesquisa (ano (s)), área e subárea, e se a mesma terá como fonte apenas artigos publicados em periódicos ou em anais de eventos ou em ambos.

Assim, a população deste levantamento bibliográfico para análise é composta pelos anais de 4 dos principais congressos nacionais da área contábil: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, Congresso Brasileiro de Custos – CBC, Congresso Brasileiro de Contabilidade e Congresso UnB de Contabilidade e Governança. Foram verificados os anais de todas as edições dos eventos supracitados entre os anos de 2008 e 2018, analisando os títulos e quando necessário os resumos dos trabalhos, com isso foram identificados 22 trabalhos que abordaram o tema perícia contábil. A verificação dos anais foi realizada exclusivamente pela internet, portanto, não foi possível acessar os anais do Congresso ANPCONT cujo sítio eletrônico está sendo reformulado.

Para a análise dos dados, assim como Schmitz *et al.* (2013), utilizou-se das ferramentas de estatística descritiva com o auxílio da planilha eletrônica Microsoft Excel® para categorização da análise bibliométrica e sociométrica. E através do *software* UCINET® foram elaborados esquemas de redes de cooperação, entre universidades e autores que publicaram sobre o tema.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção será apresentado sobre alguns aspectos um panorama das publicações acerca do tema perícia contábil em quatro dos principais congressos brasileiros de contabilidade.

4.1 Aspectos das Publicações nos Anais dos Congressos

A tabela 1 apresenta a frequência de publicações, por ano e por congresso, dentro da temática perícia contábil, buscando evidenciar quais congressos foram mais utilizados como meio de discussão científica neste ramo da ciência contábil.

Tabela 1 – Frequência de publicações por ano e por evento no período de 2010 a 2018

Evento	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Congresso Brasileiro de Custos	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3
Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	2	0	1	0	1	0	1	0	0	1	0	6
Congresso Brasileiro de Contabilidade	2	-	-	-	3	-	-	-	5	-	-	10
Congresso UnB de Contabilidade e Governança	-	-	-	-	-	-	-	0	1	2	0	3
Total	4	1	2	0	5	0	1	0	6	3	0	22

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Pela tabela 1 percebe-se que o Congresso Brasileiro de Contabilidade, em suas três últimas edições, foi o evento com maior quantidade de publicações em perícia contábil, sendo fonte de 10 dos 22 trabalhos analisados nesta pesquisa, o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade foi veículo de apresentação de 6 pesquisas na área durante o período de análise e os demais congressos contaram com três publicações cada.

A tabela 1 também demonstra a distribuição dessas publicações no decorrer do período analisado. Deste modo, é possível observar que os anos de 2008, 2012 e 2016 foram os que se destacaram com maior quantidade de publicações em perícia contábil, resalte-se que tais anos são justamente os que ocorreram as três últimas edições do Congresso Brasileiro de Contabilidade, congresso com mais publicações sobre o tema. Outro ponto notável é que em alguns anos não foram encontradas, nos anais dos eventos científicos, pesquisas que abordassem a temática perícia contábil, o que reforça as conclusões de Souza e Prates (2017) e Salles *et al.* (2016) acerca de uma certa carência na produção intelectual nesta área.

A frequência do número de autores por trabalho publicado nos anais dos congressos é evidenciada na tabela 2.

Tabela 2 – Quantidade de autores por trabalhos nos anais dos congressos

Abordagem Metodológica	1 Autor	2 Autores	3 Autores	4 Autores	5 Autores	Total
Fi	2	11	5	4	0	22
Frequência relativa	9,09%	50,00%	22,73%	18,18%	0,00%	100%

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Durante a período de análise os trabalhos contaram com no máximo 4 autores. E, assim como, na pesquisa de Souza e Prates (2017), houve uma predominância majoritária das publicações com apenas dois autores e uma baixa quantidade de publicações individuais.

Ainda acerca dos aspectos das publicações a tabela 3 apresenta os assuntos abordados nas pesquisas dentro da janela de observação, bem como a frequência com que os mesmos foram trabalhados nos artigos.

Tabela 3 – Temas abordados nas pesquisas sobre perícia contábil

Tema	Fi
Perícia Contábil Criminal	4
Laudo Pericial Contábil	3
Honorários Periciais	2
Assistentes Técnicos	2
Bibliometria	2
Ensino de Perícia Contábil	2
Perícia Contábil Judicial	2
Cálculos Periciais	1
Prova Técnica para Perito Contábil	1
Processos Judiciais	1
Avaliação Judicial de Empresas	1
Mercado de Trabalho do Perito Contábil	1

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Os temas mais discutidos dentre os trabalhos objetos de análise desta pesquisa estão relacionados a Perícia Contábil Criminal e ao Laudo Pericial Contábil. Todavia, o número de estudos nestes temas também são relativamente baixo. Destaca-se, ainda, que de modo semelhante aos estudos de Santos e Rausch (2009), Schmitz *et al.* (2013), e Souza e Prates (2017) foram poucos os estudos voltados a temas acerca da remuneração e dos honorários dos peritos contábeis, e que dois dos estudos analisados são metodologicamente semelhantes a este. Isto é, também buscaram realizar uma abordagem bibliométrica.

Na busca de identificar os tipos de fontes utilizadas pelos autores para articulação e fundamentação de suas ideias, procedeu-se a análise das referências utilizadas nos trabalhos. Na tabela 4 é apresentada uma síntese dos resultados da análise.

Tabela 4 – Tipos de referências utilizadas nas pesquisas

Tipo de referência	Livros	Periódicos	Anais	Dissertações/ Teses	Leis e normas	Outros	Total
Frequência simples	209	90	25	19	68	66	477
Frequência relativa	43,82%	18,87%	5,24%	3,98%	14,26%	13,84%	100%

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Assim como nas pesquisas de Santos e Rausch (2009) e Schmitz *et al.* (2013) que também buscaram identificar os tipos de referências utilizadas nos estudos científicos em perícia contábil, nesse estudo, dentre os trabalhos observados, e conforme apresentado na tabela 4, nota-se uma predominância da utilização de livros como fonte de fundamentação (43,82%). Vale destacar que nos estudos supracitados esta participação foi, respectivamente, de 61,18% e 51,30%. Destaca-se, também, a que a participação de periódicos foi a segunda mais significativa (18,87%) e que de forma geral houve uma busca pela utilização de fontes diversificadas de informação para construção das pesquisas, muito embora essa diversificação não seja observada em alguns estudos de forma individual.

4.2 Aspectos acerca dos Autores das Publicações sobre Perícia Contábil

A tabela 5 apresenta os nomes e quantidade de publicações dos autores que possuem mais de uma publicação dentro da temática perícia contábil nos anais observados e a quantidade de autores com apenas uma publicação.

Tabela 5 – Autores com maior número de publicações entre 2008 e 2018

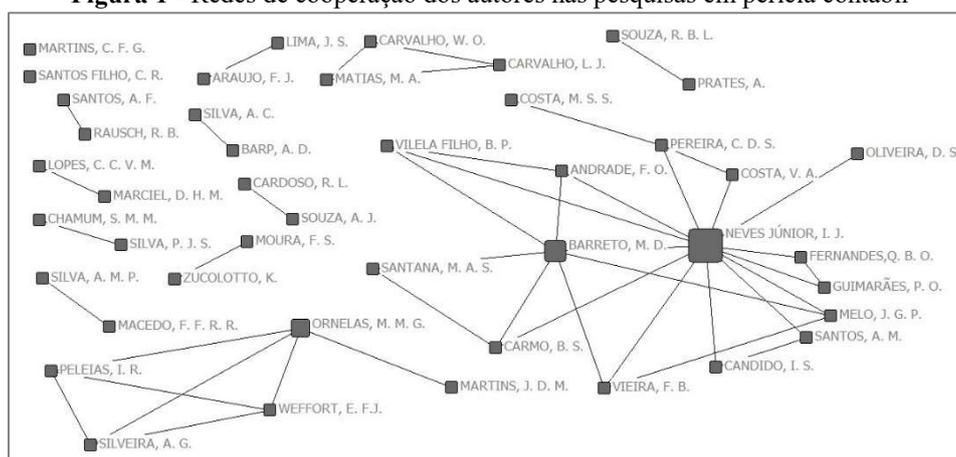
Autores	Fi	Frequência Relativa
Autores com apenas um artigo	41	75,93%
Idalberto José Das Neves Júnior	8	14,81%
Marcelo Daia Barreto	3	5,56%
Martinho Maurício Gomes de Ornelas	2	3,70%
Total	54	100,00%

Fonte: dados da pesquisa (2018).

De modo semelhante a outros estudos (SANTOS; RAUSCH, 2009; SCHMITZ *et al.*, 2013; SALLES *et al.* 2016; SOUZA; PRATES, 2017), neste, o autor Idalberto José Das Neves Júnior, apresentou-se com o autor mais profícuo no que concerne ao número de publicações, os autores Marcelo Daia Barreto e Martinho Maurício Gomes de Ornelas que apresentaram respectivamente três e dois trabalhos também ocuparam posição de destaque na pesquisa de Souza e Prates (2017).

Com o auxílio do *software* UNICET® se elaborou um esquema que evidencia a rede de cooperação entre os autores que publicaram pesquisas sobre perícia contábil que é apresentado na figura 1.

Figura 1 - Redes de cooperação dos autores nas pesquisas em perícia contábil



Fonte: dados da pesquisa (2018).

De acordo com a rede de cooperações apresentada na figura 1, apenas dois autores não detêm laços com outros autores, isto é, não publicaram em coautoria, o que se assemelha ao cenário encontrado por Schmitz *et al.* (2013). Dentre os que se destacaram com um elevado número de coparticipação em relação ao demais temos os autores Idalberto José das Neves Júnior, Marcelo Daia Barreto e Martinho Maurício Gomes de Ornelas que apresentaram respectivamente treze, seis e quatro laços de coautoria com os outros pesquisadores. Ademais, da mesma forma que no estudo de Schmitz *et al.* (2013) o autor Idalberto José das Neves Júnior foi o com maior centralidade nas redes analisadas, sendo o mesmo o autor principal com a maior quantidade de trabalhos.

Outro aspecto analisado foi o gênero dos autores, a participação de ambos os gêneros é exposta na tabela 6.

Tabela 6 – Gênero dos Autores

Gênero	Frequência Simples	Frequência Relativa
Masculino	36	65,45%
Feminino	19	34,55%
Total	55	100,00%

Fonte: dados da pesquisa (2018).

Observa-se na tabela 1 que a participação masculina em pesquisas sobre perícia contábil, de modo semelhante a Salles *et al.* (2016), que analisou periódicos onde está foi de 64,58%, também é majoritária nas publicações nos principais eventos científicos de contabilidade. Tal confrontação de resultados nos leva a concluir que o gênero masculino é predominante nas produções científicas acerca do tema perícia contábil.

Conforme a figura 2, das vinte instituições vinculadas as pesquisas objeto desta análise nove apresentam-se como nós soltos dentro da rede de cooperação, ou seja, suas pesquisas não tiveram coparticipação com autores ligados a outras instituições. Destaca-se também que a maior ligação entre as instituições possui apenas três nós e que nela se encontram aquelas que obtiveram maior número de trabalhos no tema dentro do período de análise.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa objetivou verificar o panorama das produções científicas dentro da temática perícia contábil publicadas nos anais dos principais congressos nacionais no período de 2008 a 2018, demonstrando as características bibliométricas e sociométricas de tais estudos. Para tanto, foram consultados os anais eletrônicos dos congressos USP de Controladoria e Contabilidade, Congresso Brasileiro de Custos – CBC, Congresso Brasileiro de Contabilidade e Congresso UnB de Contabilidade e Governança e identificados 22 trabalhos que abordavam o tema em questão.

Pôde-se constatar que há uma baixa produção científica que aborde a temática perícia contábil nos congressos de contabilidade do Brasil, essa baixa produção também foi evidenciada nas pesquisas de Schmitz *et al.* (2013), Salles *et al.* (2016) e Souza e Prates (2017) que analisaram outros períodos e veículos de publicação. Acerca dos temas, os mais abordados destacaram-se os voltados ao Laudo Pericial Contábil e a Perícia Contábil Criminal, entretanto por ser uma área pouco explorada a maioria dos assuntos tratados são de relevante investigação futura de modo a contribuir com o conhecimento teórico e prático deste ramo da contabilidade. No tocante ao local de publicação o Congresso Brasileiro de Contabilidade foi o evento que apresentou maior quantidade de publicações nesta área da contabilidade, muito embora todos os eventos tenham apresentado uma frequência consideravelmente baixa de publicações na área. Este fato, juntamente com a baixa diversidade de eventos analisados, compromete a análise dos princípios propostos pela Lei de Brandford.

Com relação aos aspectos dos pesquisadores, observou-se que estes são predominantemente do sexo masculino e que os autores Idalberto José das Neves Júnior, Marcelo Daia Barreto e Martinho Maurício Gomes de Ornelas foram os únicos que publicaram mais de uma vez sobre o tema nos congressos sob observação no período analisado, essa pouca quantidade de autores profícuos em detrimento de um grande número de pesquisadores com apenas um trabalho, embora não siga a lógica matemática proposta, segue o arcabouço teórico proposto pela Lei de Lotka. Quanto os aspectos das instituições a Universidade Católica de Brasília – UCB foi a mais vinculada as pesquisas.

Esta pesquisa apresentou algumas limitações, dentre estas destacasse a impossibilidade de análise das publicações do Congresso Anpcont devido ao sitio eletrônico do mesmo está em processo de reformulação e a não utilização de técnicas que permitissem analisar o eixo de palavras mais presentes nos estudos científicos em perícia contábil, o que também não permitiu a verificação da Lei de Zipf. Como diferencial a pesquisa traz a análise de apenas trabalhos publicados em eventos científicos a fim de analisar as produções nos locais onde geralmente os estudos são inicialmente publicados e discutidos.

Para futuras pesquisas recomenda-se estudos que realizem um comparativo das produções nacionais e internacionais acerca da temática perícia contábil, bem como a aplicação de questionários aos autores a fim de identificar a razão de muitos possuírem apenas uma publicação isolada que aborde esse ramo de atuação da ciência contábil.

REFERÊNCIAS

- AKINTOYE, I.R. **The basics of environmental and forensic Accounting**. Unique Educational Publishers: Akoka-Yaba, 2008.
- BRASIL, Decreto-lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946. Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências. **Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 maio 1946. Seção 1, p. 257.

- CFC – Conselho Federal De Contabilidade. **Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TP 01**. Da nova redação à NBC TP 01 – Perícia Contábil, 2015a. Disponível em: <http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTP01.doc>. Acesso em 22 set. 2018.
- _____. **Norma Brasileira de Contabilidade – NBC PP 01**. Da nova redação à NBC PP 01 - Perito Contábil, 2015b. Disponível em: <http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPP01.doc>. Acesso em 22 set. 2018.
- DHAR, P.; SARKAR, A. Forensic accounting: An accountant's vision. **Vidyasagar University J. Commerce**, v. 15, n. 3, p. 93-104, 2010.
- FERREIRA, T. B. *et al.* Qualidade do laudo pericial contábil trabalhista: percepção dos magistrados das varas trabalhistas do Recife. **Registro Contábil**, v. 3, n. 3, p. 54-70, 2012.
- LIMA, J. S.; ARAUJO, F. J. O mercado de trabalho da perícia contábil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 18, 2008, Gramado. **Anais...** Gramado: Serra Park Centro de Feiras e Eventos, 2008.
- MAGALHÃES, A.D. F. **Perícia contábil**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MACHADO JUNIOR, Celso *et al.* As Leis da Bibliometria em Diferentes Bases de Dados Científicos. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis, p. 111-123, abr. 2016.
- MELLO, Ivan Ribeiro *et al.* 25 Anos de publicação em Auditoria: Análise Bibliométrica sob o ponto de vista da Lei de Lotka, Lei de Zipf e Ponto de Transição (T) de Goffman. **Revista de Estudos Contábeis**. Londrina, v. 8, n. 15, p.45 – 65, dez. 2017.
- OLIVEIRA, Á. T. **A relação entre o tipo penal e a prova pericial contábil: evidências nos laudos contábeis da perícia criminal federal sobre o crime de apropriação indébita previdenciária**. 2012. Tese (Doutorado em Contabilidade). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.
- OLUKOWADE, E.; BALOGUN, E. Relevance of Forensic Accounting in the Detection and Prevention of Fraud in Nigeria. **International Journal of Accounting Research**, v. 42, n. 2437, p. 1-11, 2015
- QUEVEDO-SILVA, F. *et al.* Estudo bibliométrico: orientações sobre sua aplicação. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 15, n. 2, p. 246-262, 2016.
- SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia Contábil**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- SALLES, G. L.; MACHADO, M. R. R.; ZANOLLA, E.; MACHADO, L. S. Perícia Contábil: Análise Bibliométrica em Periódicos Brasileiros. **Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, RJ, v. 11, n. 1, p. 102-124, 2016.
- SANTOS, A. F.; RAUSCH, R. B. Perícia contábil na Revista Brasileira de Contabilidade: uma análise bibliométrica do período de 1992 a 2008. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 16, 2009, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: CBC, 2009.
- SCHMITZ, T.; SANTOS, V. D.; TRUPPEL, L.; DALLABONA, L. F.; TRUPPEL, E. K. Perícia contábil: análise bibliométrica e sociométrica em periódicos e congressos nacionais no período de 2007 a 2011. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 12, n. 37, p. 64-79, 2013.
- SILVA, C. A. T.; NIYAMA, J. K. (Org.). **Contabilidade para Concursos e Exame de Suficiência**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- SPLITTER, K; ROSA, C. A. Genealogia dos Trabalhos bibliométricos em Contabilidade. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. 12, 2012, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2012.
- SOUZA, R. B. M.; PRATES, A. Aspectos da Produção Científica Nacional em Perícia Contábil entre 1999 e 2016: Análise Bibliométrica de Artigos Publicados nos Principais Periódicos e Anais de Congressos. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. 17, 2017, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2017.
- TAVEIRA, L.; MEDEIROS, A.; CAMARA, R.; MARTINS, J. Uma análise bibliométrica dos artigos científicos em perícia contábil publicados entre os anos de 1999 a 2012. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 49 – 64, 2013.

SOBRE OS AUTORES

JOÃO PAULO MACHADO RIBEIRO é Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis - PPGCC da Universidade Federal da Paraíba/UEPB. Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Piauí/UFPI.

E-mail: jpmr0505@gmail.com

RISIELLY MOTA SILVA Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Piauí/UFPI.

E-mail: risielly.silva@live.com

NIVIANNE LIMA DOS SANTOS ARAUJO é Mestra em Contabilidade pela Universidade do Minho/Portugal com título Reconhecido/Revalidado pela Universidade Federal do Ceará/UFC e Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade São José.

E-mail: nivianne19@hotmail.com

RONALDO DA SILVA ARAUJO é Doutorando em Contabilidade pela Universidade do Minho e Universidade de Aveiro/Portugal; Mestre em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará/UFC; Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Piauí/UFPI; Professor Assistente da Universidade Federal do Piauí - Campus Parnaíba.

E-mail: ronaldodasilvaaraujo@hotmail.com